

Presidente Prudente completa este ano 107 anos de emancipação político administrativa. E não temos conhecimento que em nenhum momento dessas quase 11 décadas, a cidade tenha sido administrada por um Projeto político de cunho popular. Historicamente conhecemos aquilo que definimos como pacto das elites. E qual foi o resultado disso tudo . A cidade estagnou sob todos os aspectos e perdemos posições no ranking para cidade até então do mesmo porte. A população assiste a cada quatro anos um revezamento de forças no poder que buscam apenas os interesses de grupos seja no que tange ao transporte seja no que se refere a educação. Em 2024 temos uma oportunidade de ouro para questionar o Pacto das Elites, o acordo entre grupos que fingem serem adversários. Resumindo o que é o PACTO DAS ELITES. É um acordo entre um grupo da Educação e do Transporte, por exemplo. Um indica o prefeito o outro indica o vice, e na sucessão refazem esse acordo com a alternância entre eles. Brigam, fingem serem inimigos e se acertam, e faz o povo acreditar que são adversários. Na verdade querem manter o Status Quo, e impedir avanços em vários setores. A campanha eleitoral é um bom momento para debater isso. Um segmento da sociedade prudentina com compromissos sérios se dispõe a debater com o povo, um novo modelo de gestão, com profundas mudanças em todos os setores. Este é um dos objetivos deste Programa que vai nortear nossa campanha rumo ao Poder em Presidente Prudente. Quem viver verá. Não é um Programa completo, pode e deve receber subsídios de outros segmentos , principalmente, dos setores relegados ao longo desses anos. A gama de problemas na cidade é tão grande que não nos cabe, ódios, vinganças ou rancores. Problemas pontuais obviamente serão encaminhados à Justiça. Queremos um Governo que busque ser construído sob a Ótica Popular, Nesse movimento, setores até então, aliados, serão convidados a participar. As decisões serão tomadas, não nos gabinetes, nos terraços dos grandes hotéis, nem nas madrugadas regadas a vinho nas mansões dos grandes condomínios, setores filosóficos, não terão poder de decisão na gestão Popular. Sugestões, ideias , são bem vindas, faça no pescoço, não . Esse é o nosso desafio, precisamos de todos para concretizá- los. Que tenhamos saúde para efetivá- lo, pois coragem não há de nos faltar

.

QUEM SOMOS:

Somos o PSOL Partido Socialismo e Liberdade, um segmento do espectro político da verdadeira esquerda nacional. Queremos unir nesta campanha, o trabalhador de um modo geral, da cidade, do campo, o funcionalismo , os grupos de LGBTQIA +, os estudantes, os pequenos e médios empresários, as empregadas domésticas , os moradores de rua, os aposentados, enfim queremos unir todos os setores que estão destoados, excluídos do Pacto das Elites.

O QUE QUEREMOS.

Inicialmente queremos inverter a lógica de fazer política na cidade. É preciso desmistificar a mentalidade tacanha e preconceituosa de que somente um empresário teria condições de ser um bom gestor na cidade. Isso é exatamente para afastar e estimular candidaturas alternativas,

Queremos apresentar à sociedade um Projeto de Governo, e esse é o principal objetivo deste documento.

Vamos elencar ações em todos os segmentos da atividade humana. Não é um Projeto concluso, você poderá participar com sugestões.

PROGRAMA de GOVERNO

ÍNDICE:

EDUCAÇÃO.....	03
SAÚDE.....	05
CULTURA.....	06
ESPORTES.....	07
REFORMA ADMINISTRATIVA E TRIBUTÁRIA	08
ÁREA SOCIAL.....	09
AÇÃO POLÍTICA.....	10
REFORMA URBANA.....	13
TRANSPORTE.....	14
DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA, COMÉRCIO E GERAÇÃO DE EMPREGOS	15
MEIO AMBIENTE.....	16
Relação Poder - Mídia	17
RELAÇÃO Poder Executivo e Legislativo.....	18
Relação Poder e entidades da sociedade civil.....	19
Relação Poder e MPE MPT E Judiciário.....	20
Perfil do Governo, critérios para nomeação.....	
Relação com Governo Estadual e Federal.....	

Educação:

Para o PSOL e seu candidato a Prefeito JOSUÉ ALVES MACEDO, a Educação será prioridade. Vamos investir na reestruturação das escolas municipais, na capacitação de profissionais, na valorização dos servidores e buscar junto a comunidade científica subsídios que possam contribuir no desenvolvimento do ensino infantil, principal mote da gestão de educação no plano municipal;

Outra obstinação do PSOL e seu candidato será um investimento maciço na criação de vagas em creche, com a possível desapropriação de uma área de 20 mil quadrados na região central de Presidente Prudente, oferecendo assim de imediato mais de 1000 vagas. O termo CRECHE será substituído por CENTRO MUNICIPAL DE CONVIVÊNCIA INFANTIL.

Vamos designar profissionais altamente capacitados para decidir sobre CURRÍCULO PAULISTA , sempre de acordo com a orientação e fundamentos do Programa do Partido para a Educação

Estabelece um conjunto de estratégias voltadas a jornadas de trabalho dos professores que respeite 1/3 de seu total para formação e planejamento, instituindo a meta de formação inicial e a regulamentação de participação dos profissionais em cursos de pós-graduação lato e stricto sensu, garantindo o respeito aos direitos já adquiridos e buscando ainda mais avanços.

Diretrizes

- Superação do analfabetismo;
- Superação das desigualdades educacionais, com ênfase na promoção da cidadania e na erradicação de todas as formas de discriminação;
- Promover a educação absoluta em tempo integral;
- Promoção da educação em direitos humanos;
- Valorização dos profissionais de educação;
- Autonomia da escola;
- Promoção da educação em sustentabilidade socioambiental;
- Universalização do atendimento escolar;
- Melhoria na qualidade de ensino;
- Formação para o trabalho e para a cidadania, com ênfase nos valores morais e éticos em que se fundamenta a sociedade;
- Promoção humanística, cultural, científica e tecnológica do município;
- Difusão dos princípios de equidade, da dignidade da pessoa humana e do combate a qualquer forma de violência;
- Fortalecimento da gestão democrática da educação e dos princípios que a fundamentam;
- Desenvolvimento de políticas educacionais voltadas à superação da exclusão, da evasão e da repetência escolares, articulando os ciclos e as etapas de aprendizagem, visando a continuidade do processo educativo e considerando o respeito às diferenças e desigualdades entre os educandos.

Metas estabelecidas:

1- Ampliar o investimento público em educação, aplicando no mínimo 3% da receita resultante de impostos, compreendida a proveniente de transferências, em manutenção e desenvolvimento do ensino em educação inclusiva.

2- Assegurar uma relação educando por docente no sistema municipal de ensino que fortaleça a qualidade social da educação e as condições de trabalho dos profissionais da educação, na seguinte proporção por educador:

Berçário I: 7 crianças

Berçário II: 9 crianças

Minigrupo I: 12 crianças

Minigrupo II: 25 crianças

Infantil I: 25 crianças

Infantil II: 25 crianças

Ciclo de alfabetização: 26 educandos

Ciclo intermediário: 28 educandos

Ciclo Autoral: 30 educando

EJA I: 25 educandos

EJA II: 30 educandos

Fomentar a qualidade da Educação Básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem.

4- Valorizar o profissional do magistério público da educação básica, em especial da rede de ensino, aproximando gradativamente seu rendimento médio até a equiparação ao dos demais profissionais com escolaridade equivalente até o sexto ano de vigência do PME e garantir uma política de formação continuada.

5- Universalizar até 2029 a educação infantil para as crianças de 4 e 5 anos de idade e assegurar, durante a vigência do Plano, atendimento para 75% das crianças de zero a 3 anos e 11 meses ou 100% da demanda registrada, o que for maior.

6- Universalizar o Ensino Fundamental de 9 anos público e gratuito com qualidade socialmente referenciada para a demanda de 6 a 14 anos e garantir que pelo menos 95% dos educandos conclua essa etapa na idade recomendada, até o último ano de vigência do plano.

7- Universalizar, para a população com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou super lotação, o acesso à Educação Básica e ao atendimento educacional especializado, preferencialmente na rede de ensino, com a garantia de sistema educacional inclusivo, de salas de recursos multifuncionais, classes, escolas ou serviços especializados, públicos ou conveniados, até o final de vigência deste plano.

8- Oferecer educação absoluta em tempo integral em, no mínimo, 50% das escolas públicas de forma a atender pelo menos 25% dos educandos da Educação Básica até o final da vigência do Plano.

09- Estimular, em regime de colaboração com o Estado de São Paulo e a União, a expansão das instituições de educação superior no município e em consonância com as necessidades econômicas, sociais e culturais.

10- Assegurar condições, no prazo de um ano, para a efetivação da gestão democrática da educação, prevendo recursos financeiros e apoio técnico, além de aprimorar mecanismos efetivos de controle social e acompanhamento das políticas educacionais no município.

11- Elaborar Plano Municipal de Educação, no prazo de dois anos, que deverão observar as metas e estratégias do PNE e diretrizes da Secretaria Municipal de Educação, além de adequar as suas metas e estratégias, visando reduzir as desigualdades e promover a melhoria na qualidade de atendimento à população, em especial nas áreas mais desfavorecidas.

SAÚDE:

O candidato a Prefeito do PSOL JOSUÉ ALVES MACEDO apresenta o Plano Municipal de Saúde 2025-2029 relativo

às ações e serviços públicos de saúde.

O Plano Municipal de Saúde, na sistemática estabelecida no âmbito do planejamento e da gestão do Sistema

Único de Saúde (SUS), é o instrumento central de planejamento para definição e implementação de

iniciativas no âmbito da saúde do município de Presidente Prudente para o período de quatro anos. O Plano

Municipal de Saúde explicita os compromissos da gestão municipal para o setor saúde, reflete, a partir da

análise situacional, as necessidades de saúde da população e as peculiaridades próprias do município,

objetivando a oferta de serviços de qualidade e a redução da inequidade do sistema e estabelece as

diretrizes, objetivos, metas e indicadores para o período de 2025 a 2029.

O Plano Municipal de Saúde configura-se como base para o planejamento, a execução, o acompanhamento

e a avaliação da gestão do sistema de saúde e contempla todas as áreas de atenção à saúde, de modo a

garantir a integralidade da atenção, sendo um dos principais instrumentos de planejamento e gestão do SUS

I. vigilância em saúde, incluindo a epidemiológica e a sanitária;

II. atenção integral e universal à saúde em todos os níveis de complexidade, incluindo assistência

terapêutica e recuperação de deficiências nutricionais;

III. capacitação do pessoal de saúde do Sistema Único de Saúde (SUS);

IV. desenvolvimento científico e tecnológico e controle de qualidade promovidos por instituições do SUS

V. produção, aquisição e distribuição de insumos específicos dos serviços de saúde do SUS, tais como:

imunobiológicos, sangue e hemoderivados, medicamentos e equipamentos médico-odontológicos;

VI. saneamento básico de domicílios ou de pequenas comunidades, desde que seja aprovado pelo

Conselho de Saúde do ente da Federação financiador da ação e esteja de acordo com as diretrizes

das demais determinações previstas nesta Lei Complementar;

4

VII. saneamento básico dos distritos sanitários especiais e de comunidades;

VIII. manejo ambiental vinculado diretamente ao controle de vetores de doenças;

IX. investimento na rede física do SUS, incluindo a execução de obras de recuperação, reforma, ampliação e construção de estabelecimentos públicos de saúde;

X. remuneração do pessoal ativo da área de saúde em atividade nas ações de que trata este artigo,

incluindo os encargos sociais;

XI. ações de apoio administrativo realizadas pelas instituições públicas do SUS e imprescindíveis à

execução das ações e serviços públicos de saúde;

XII. gestão do sistema público de saúde e operação de unidades prestadoras de serviços públicos

Rever os contratos com o CIOP, Consórcio Intermunicipal do Oeste Paulista em relação a gestão das UPAS e outros locais de atendimento à saúde.

CULTURA

do sonho para o real.

Planos de cultura

Muitos foram os teóricos, filósofos e antropólogos que, ao longo do tempo, buscaram por meio de suas pesquisas e vivências descrever conceitualmente o que seria a CULTURA.

No início do Século XVIII os povos Germânicos utilizavam o termo “Kultur” para simbolizar características e aspectos ligados à espiritualidade de uma comunidade, enquanto na França a palavra “Civilización” referia-se às ações e realizações materiais de um povo.

Conforme descrito por Roque de Barros Laraia em seu livro “Cultura: Um Conceito Antropológico”, ambos os termos foram sintetizados por Edward Tylor (1832 - 1917) no vocabulário inglês “Culture”, que de forma ampla no sentido etnográfico incluiu tudo que está ligado ao conhecimento, aos hábitos, suas crenças, leis, comportamentos e costumes, adquiridos por todos nós não somente nos ambientes familiares, de convívio, mas pelo simples, e ao mesmo tempo complexo fato de fazermos parte de uma sociedade. Nela absorvemos, aprendemos e intervimos simultaneamente para que a CULTURA, de todos, seja formada de maneira contínua e evolutiva.

Em Presidente Prudente, a CULTURA é rica, plural e diversa, não só aquela ligada às belas artes, como o teatro, a música e o cinema, mas principalmente a CULTURA como tema abrangente, transversal e necessário. Aquela que provém dos templos religiosos, dos seus edifícios históricos, da sabedoria dos mestres da cultura popular passada de geração a geração, das lavouras, .

No livro “Para Uma Sociologia da Cultura”, o sociólogo português, António Teixeira Fernandes diz que “a cultura não é, de fato, algo que se junte à vida social como lhe sendo externo e supérfluo. Aparece antes como a condição da própria existência humana, no que ela tem de mais característico, pois é pela cultura que aquela existência adquire a sua verdadeira significação e o sentido do seu próprio destino”.

O candidato a Prefeito do PSOL JOSUÉ ALVES MACEDO, entendendo a importância de dar visibilidade, de fomentar e incentivar a multiplicação de todas as culturas que compõem a identidade da nossa cidade, buscará por meio da Secretaria de Cultura, ações, atividades, programas e projetos, bem como facilitar e democratizar o acesso às artes, estimular a formação de público, incentivar as cadeias produtivas e principalmente, por meio de encontros, busca valorizar a participação da sociedade civil na construção e implantação de Políticas Públicas sólidas para o setor cultural.

Já sabemos que a CULTURA é base sólida para o crescimento, para o desenvolvimento econômico, para a geração de emprego, renda e transformação social, porém sabemos que o caminho para alcançar objetivos como esses é o investimento em pessoas, é o trabalho sistemático na construção de indivíduos conscientes, e isto está intrinsecamente ligado a tudo aquilo que esses terão a oportunidade de vivenciar, tocar, sentir, ver, experimentar e também contrapor. Afinal, na divergência muito se constrói, se aprende e se muda!

O autor Teixeira Coelho, no livro “Caminhos Para a Ação Cultural” afirma que “a cultura, assim como a educação, está voltada prioritariamente para a construção de indivíduos. Só a partir da existência de indivíduos é que se pode pensar na constituição do coletivo [...] ocasionalmente, alguns insistem em começar a construção da casa pelo telhado. Ilusão. Não há como desconhecer a base e a base é o indivíduo”.

Vamos investir em Teatro, com mais festivais, Artes Plásticas, Danças, Música Coral com a criação do Movimento Coral Municipal. Outra proposta é a junção das Secretaria de Cultura e Turismo. Também vamos investir em bandas e fanfarras,

ESPORTE. uma importante ferramenta para o desenvolvimento. Ele constrói autoconfiança, empodera os jovens, promove boa saúde e desempenha um papel importante no esforço global para alcançar os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável. E quando integramos atividade física ao nosso cotidiano de forma criativa e prazerosa, passamos a nos movimentar cada vez mais. Com isso, não somente melhoramos nossas capacidades físicas, mas também percebemos benefícios em nossas capacidades intelectuais, sociais e emocionais. No nível coletivo, Os ganhos impactam positivamente a sociedade como um todo. O esporte pertence a todos e tem uma linguagem internacional comum. Ele é, ainda, um poderoso fator agregador em

processos de transformação em conflitos e na construção da paz.” (ONU, 2016)

O PSOL e seu candidato a Prefeito JOSUÉ ALVES MACEDO deixam muito claro, o investimento no esporte será essencialmente amador.

“O esporte tem o poder único de mobilizar e inspirar os homens e mulheres que o praticam em todo o mundo, sendo um veículo poderoso para a inclusão social, a igualdade de gênero e o empoderamento da juventude”.

Irina Bokova, ex-Diretora-geral da UNESA política pública na área de esportes e lazer requer estruturas administrativas

perenes, planejamento estratégico de ações prioritárias, mecanismos

institucionalizados de financiamento e avaliação de programas, diretrizes e códigos compartilhados por todos os atores sociais que compõem esse campo.

Consequentemente, as diferenças nacionais em termos de regime político, sistema de governo e cultura política influenciam tanto o formato e funcionamento do sistema esportivo nacional quanto ao caráter das políticas de esporte.

Em Cuba e na Austrália, por exemplo, há a predominância do papel do Estado

na promoção de políticas públicas de esporte. No primeiro caso, o desenvolvimento do esporte é integralmente promovido pelo Estado, cuja atuação abrange a iniciação

esportiva, o esporte comunitário e o esporte olímpico. No segundo, o poder público tem papel fundamental, ficando as competências distribuídas pelas três esferas de governo, mas resguardando a autonomia do setor privado. Nos Estados Unidos, as ações de Estado são mais restritas e fragmentadas, concentrando-se no estímulo à prática entre jovens e na regulação da oferta de serviços esportivos.

Fica decidido que a Prefeitura Municipal irá organizar o Campeonato Amador através da SEMEPP Secretaria Municipal de Esportes, diferente do atual modelo onde uma empresa privada é contratada para a organização do referido campeonato

A RELAÇÃO ENTRE OS PODERES.

Historicamente a relação entre os poderes na cultura política de Presidente Prudente e até mesmo em nível de Brasil tem sido da forma mais fisiológica possível. Vejamos: O Prefeito

eleito, nem sempre elege uma bancada majoritária na Câmara Municipal. Porém precisa da maioria para aprovar seus projetos e impedir um possível afastamento. Utilizando-se da barganha, troca de cargos por apoio, é comum oferecer um dois ou três cargos para indicação do vereador e assim amarrá-lo em troca de apoio. Isso ocorre às luzes do dia da forma mais explícita e despuída possível, sem nenhum constrangimento. Essa cultura fisiológica foi adaptada como forma de governo. Isso é uma vergonha. Normalmente o Prefeito se esforça, mesmo sendo minoria, em eleger a Mesa Diretora da Câmara Municipal, essa prática política será extinta na nossa gestão. Prefeito não elege Mesa e vereador não indica Secretário Municipal. Cada um na sua função.

Essa relação de promiscuidade ocorre também em outras instituições da sociedade. O prefeito, fazendo uso de seus poderes, se relacionava com a mídia, com entidades, com outros poderes, sempre oferecendo o que não lhe pertencia. Queremos uma relação de respeito, saudável com a Câmara Municipal, com o Ministério Público, com as entidades da sociedade civil, principalmente com a mídia.

PERFIL DO GOVERNO, CRITÉRIOS PARA NOMEAÇÃO

Infelizmente a política salarial da Prefeitura Municipal de Presidente Prudente, não é das mais atrativas. Não é comum você encontrar no mercado, profissionais capacitados para ocupar cargos, com base nessa realidade salarial. Vamos dar um exemplo: Um Secretário Municipal, ganha hoje menos de 15.000,00 reais, bruto por mês. Não é fácil encontrar, por exemplo, um médico para ser Secretário de Saúde, por esse salário. Ou mesmo um aposentado, brilhantes profissionais aposentados ganham entre 30 e 60 mil reais por mês. Normalmente não aceitam ocupar cargos, se o fazem é por um sacrifício. Queremos nos cercar de profissionais adequados às suas funções, e que tenham compromisso com um Governo de Mudanças. Os nossos critérios, serão técnicos, políticos, e comprometimento.

RELAÇÃO GOVERNO ESTADUAL FEDERAL.

Primamos pelo pacto federativo. Com o Governo do Estado de São Paulo teremos uma relação institucional. Acreditamos que o Governador Tarcísio de Freitas, tenha também essa visão republicana e atenda a cidade de Presidente Prudente, respeitando a soberana decisão das urnas. Não pretendo utilizar os tradicionais porta-vozes, temos uma bancada de deputados estaduais do PSOL, PT, REDE, PC do B, mas na nossa visão o prefeito de Presidente Prudente, tem que fazer respeitar o peso do cargo que ocupa, na condição de líder regional.

Já com o Governo Federal, do Presidente LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA, nossa relação será diferente, acredito que temos autoridade moral e política para o livre acesso nas esferas do Poder Central, temos deputados, senadores, ministros, todos afinados com o Governo Federal. Não acredito em dificuldades nessa relação. Mas também a relação será republicana. Apoiar Governo, não significa, submissão, atrelamento.

REFORMA URBANA.

Vamos desenvolver um amplo levantamento através da secretaria de planejamento, buscando identificar espaços que possam ser alvo de estudos para ocupação de moradias. Sempre respeitando princípios constitucionais.

DESENVOLVIMENTO, COMERCIO, INDUSTRIA E GERAÇÃO DE EMPREGO.

A Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano, nos moldes atuais tem sido muito tímida, na propositura de políticas reais de industrialização, fomento do comércio, e geração de empregos. Restringe-se a um balcão de anúncios de vagas, encaminhamento de Currículos, fiscalização de feiras, e outras atividades comerciais. Queremos uma Secretaria que realmente cumpra suas tarefas, por exemplo, relacionar-se com grandes empreendimentos no Estado, no Brasil e até no Exterior. Vamos anexar a essa estrutura a Secretaria de Agricultura.

REESTRUTURAÇÃO ADMINISTRATIVA

Com muita calma e paciência vamos reestruturar a máquina administrativa, Num primeiro momento entendemos ser possível a anexação de 4 Secretarias. Podemos juntar, ESPORTES, TURISMO,

Também estudamos, juntar Administração e Finanças, A Secretaria de Obras, poderia ser anexada a SEMOB, Mobilidade Urbana

.

TRANSPORTE E MOBILIDADE URBANA

A política de transporte, mormente no que tange ao transporte de passageiros tem sido um pesadelo na vida do povo prudentino.

Decisões passadas por outras administrações, levava em conta aspectos políticos e pessoais, Bastava o prefeito não gostar do dono da empresa, perseguia a, comprometendo toda a população. Defendemos um estudo profundo com técnicos especialistas do setor, no sentido de oferecer o melhor transporte coletivo. Deixar claro que o transporte de passageiros é PERMISSIVIDADE. As empresas de ônibus estabelecidas no município sejam privadas ou não, tem que se encaixar em cláusulas que possam oferecer a melhor tarifa, conforto, comodidade, Defendemos subsídios no sentido de que a tarifa possa ser reduzida. Temos clareza que a partir do momento que o transporte público é de excelência, logo a população, irá preferir esse meio de locomoção, reduzindo a frota de veículos nas vias públicas. Esse é um outro problema crônico, tem sido um desafio as últimas administrações, considerando que a malha viária é a mesma e a frota aumenta todos os dias. Não pode ser qualquer um para gerir esses problemas, tem que ser técnico de engenharia de trânsito.

Paulatinamente a ideia é municipalizar o transporte coletivo

Estudos técnicos irão avaliar os radares.

LIXO - COLETA, RECICLAGEM E DESTINO.

Um aterro sanitário é um espaço destinado à deposição final de resíduos sólidos gerados pela atividade humana, são provenientes de residências, indústrias, hospitais, construções e consiste em camadas alternadas de lixo e terra que evita mau cheiro e a proliferação de animais.

Administrações passadas tentaram criar uma cultura de que Presidente Prudente era a cidade mais limpa do Brasil. E de fato, não era suja, mas precisava melhorar muito. Esse é outro setor

da gestão municipal que não pode ser gerido por acomodações políticas. Tem que envolver cooperativas , Ministério Público e setores da sociedade,

expert no assunto. Confesso com humildade que não sou um

especialista nessa área. Mas tenho convicção que os aterros precisam ser enquadrados em normas técnicas ambientais, de forma a não afetar o meio ambiente, e atender as necessidades da população.

Não descarto a terceirização da varrição e coleta do lixo.

OBS. Esse Programa de Governo será registrado na Justiça Eleitoral, como parte do registro de candidatura majoritária do PSOL. REDE

. .

.